



Instrução Normativa nº 001/2009 / DIVS / SES

Estabelece e normatiza o licenciamento para  
Unidades de Psiquiatria em Hospital Geral

A DIRETORA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA da Secretaria de Estado da Saúde, no uso de suas atribuições regimentais constantes do Decreto nº 4793, de agosto de 1994, em especial o seu art. 44, e **CONSIDERANDO:**

**A necessidade de se garantir a proteção dos direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e o redirecionamento assistencial em saúde mental;**

**A necessidade de se controlar e avaliar a qualidade dos serviços prestados;**

**As diretrizes e normas para o atendimento hospitalar do SUS em saúde mental;**

**A oferta de leitos/unidades psiquiátricas em hospital geral com o objetivo de oferecer retaguarda hospitalar para os casos em que a internação se faça necessária, depois de esgotadas todas as possibilidades de atendimento em unidades extra-hospitalares e de urgência;**

**A necessidade de se garantir a assistência ao paciente desenvolvida por equipes multiprofissionais durante a internação;**

**A necessidade do número de leitos psiquiátricos não ultrapassar o máximo de trinta leitos;**

**A necessidade de garantir espaços para as atividades de terapias e de lazer compatível com a demanda da unidade;**

**A necessidade de se garantir equipe técnica mínima para um conjunto de 30 trinta leitos, no período diurno que deve ser composta por: 1 médico psiquiatra ou 1 médico clínico e 1 psicólogo; 1 enfermeiro; 2 profissionais de níveis médio e elementar necessários ao desenvolvimento das atividades;**

**A necessidade de possuir um programa terapêutico escrito e de acordo com a necessidade de cada paciente que contemple o elenco mínimo de atividades das Recomendações Sanitárias para Leitos ou Unidades de Psiquiatria em Hospital Geral elaborado por esta Diretoria;**

- Que as unidades psiquiátricas em hospital geral necessitam de Avaliação e Aprovação de Projetos Básicos de Arquitetura e inerente à Autoridade de Saúde e, portanto, exclusiva e privativa da Vigilância Sanitária;

1 - Todos os Projetos Básicos de Arquitetura – PBA de construção, ampliação e/ou reformas de Estabelecimentos de Saúde deverão ser protocolados no sistema de protocolo da Diretoria de Vigilância Sanitária Estadual;

2 - Ao solicitar o Alvará Sanitário a vistoria será realizada, considerando o estabelecimento de saúde de forma geral.

A documentação mínima exigida e aos itens que são considerados para emissão do licenciamento, quais sejam: **Documentação Apresentada; Adequação do Projeto arquitetônico às atividades propostas e Funcionalidade do Estabelecimento; Dimensionamento dos ambientes; Instalações ordinárias e especiais; Especificação básica dos materiais;** projeto terapêutico escrito e equipe terapêutica com a respectiva carga horária de trabalho;

3 - A gerência através da Divisão de Fiscalização em Estabelecimentos de Interesse da Saúde dará vistas a documentação, obrigatoriamente na presença do(s) interessado(s) e do(s) autor (es) do PBA, observando o cumprimento, ou não, das exigências, em relação à adequação da documentação e da proposta, que deverá ser apresentada sob a forma de Projeto Básico de Arquitetura;

4 - Ao final da consulta será agendada a vistoria para posterior liberação da licença.

5 - A presente Instrução Normativa terá vigência a partir da data de sua publicação, tornando sem efeito qualquer disposição em contrário.

**Florianópolis, 17 de abril de 2009.**

**Raquel Ribeiro Bitencourt**  
**Diretora de Vigilância Sanitária**



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA  
GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE SAÚDE  
DIVISÃO DE ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE DA SAÚDE

Av. Rio Branco, 152 – Centro – Florianópolis – CEP 88015-200 – Fone: (48) 3251 7890  
Fax: (48) 3251-7893 - e-mail: dvs@saude.sc.gov.br

## **RECOMENDAÇÕES SANITÁRIAS PARA LEITOS OU UNIDADES DE PSIQUIATRIA EM HOSPITAL GERAL**

### **Apresentação**

A Vigilância Sanitária Estadual é o órgão competente de regulação, normatização e fiscalização do funcionamento de serviços de saúde públicos e privados. Dentre seus objetivos, tem-se o de garantir o cumprimento da qualidade higiênico-sanitária necessária dos serviços de saúde, com base nos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde – SUS (universalidade, equidade, hierarquização e regionalização dos serviços).

A Saúde Mental é uma das áreas de competência da Vigilância Sanitária. Considerando a necessidade em se cumprir à normatização de atenção às pessoas com transtornos mentais, através da implementação de sua principal competência, surgiu a necessidade de se organizar um plano de trabalho da área de Saúde Mental sob a responsabilidade da Gerência de Orientação e Fiscalização de Produtos e Serviços de Saúde, com vistas a melhorar a qualidade do atendimento oferecido nas Unidades de Psiquiatria em Hospital Geral. Esta iniciativa visa aprofundar o conhecimento da atual situação dos leitos/unidades psiquiátricas em hospital geral e, conseqüentemente, propor intervenções dirigidas à melhoria destes, em face do processo da Reforma Psiquiátrica. Com base na Lei Federal 10.216 de 6 de abril de 2001 (que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo de assistência em saúde mental), tem-se como necessidade, a de se estabelecer mecanismos permanentes de controle e avaliação das ações e serviços desenvolvidos na Área. Neste contexto, a relevância do processo de descentralização das ações e serviços da vigilância

sanitária reafirma a imperiosa necessidade de uniformização dos parâmetros de análise para todo o Estado. Desta maneira, foram criadas diretrizes específicas baseadas em padrões de conformidade que orientam e priorizam os objetivos e metas de intervenção e ação preconizadas nas legislações vigentes.

Diante do exposto este documento serve de referência e de base para a definição de ações e projetos locais e/ou regionais da área de saúde mental, no âmbito da vigilância sanitária, objetivando a concessão de alvará sanitário específico para funcionamento das unidades de psiquiatria em hospitais gerais.

Espera-se que este documento seja útil e contribua para as adequações que se fizerem necessárias nas unidades credenciadas pelo SUS.

Após a divulgação deste documento os hospitais gerais que possuem leitos ou unidade de psiquiatria em hospital geral terão 3 (três) meses para fazerem as adequações necessárias e solicitar a Regional de Saúde a concessão de Alvará Sanitário destinado exclusivamente a esta unidade.

### **Hospitais Gerais e Clínicas com leito ou unidade psiquiátrica em hospital geral**

(PT SNAS /MS nº. 224/1992)

### **Prestação de atendimento a pacientes que necessitam de assistência direta programada por período superior a 24 horas (pacientes internados)**

Leitos ou unidades psiquiátricas em hospital geral e clínicas objetivam oferecer uma retaguarda hospitalar para os casos em que a internação se faça necessária, após esgotadas todas as possibilidades de atendimento em unidades extra-hospitalares e de urgência. Durante o período de internação, a assistência ao cliente deverá ser desenvolvida por equipes multiprofissionais. O número de leitos psiquiátricos em hospital geral não deverá ultrapassar 10% da capacidade instalada do hospital, até um máximo de 30 leitos. Deverão além dos espaços próprios de um hospital geral, ser destinadas salas para trabalho em grupo (terapias, grupo operativo, dentre outros). Os pacientes deverão utilizar área externa do hospital para lazer, educação física e atividades sócio-terápicas.

## **Responsável Técnico**

Deve-se ter um responsável técnico destinado exclusivamente para a unidade de psiquiatria, que tenha formação de nível superior na área da saúde e que se responsabilize pelo Programa Terapêutico. Recomenda-se que sua carga horária seja de pelo menos 20 (vinte) horas semanais.

### **Atividades que devem fazer parte do projeto terapêutico:**

*Estes serviços devem oferecer, de acordo com a necessidade de cada paciente, as seguintes atividades:*

- a) avaliação médico-psicológica e social;
- b) garantia do atendimento diário ao paciente por, no mínimo, um membro da equipe multiprofissional, de acordo com o projeto terapêutico individual;
- c) atendimento individual (medicamentoso, psicoterapia breve, terapia ocupacional, dentre outros);
- d) atendimento grupal (grupo operativo, psicoterapia em grupo, atividades socioterápicas);
- e) preparação do paciente para a alta hospitalar, garantindo sua referência para a continuidade do tratamento em serviço territorial com programa de atenção compatível com sua necessidade (ambulatório, hospital-dia, núcleo/centro de atenção psicossocial), e para residência terapêutica quando indicado, sempre com o objetivo de promover a reintegração social e familiar do paciente e visando prevenir a ocorrência de outras internações;

### **Projeto terapêutico/prática institucional**

As atividades descritas acima deverão constituir o projeto terapêutico da instituição definido como o conjunto de objetivos e ações, estabelecidos e executados pela equipe multiprofissional, voltados para a recuperação do paciente, desde a admissão até a alta. Inclui o desenvolvimento de programas específicos e interdisciplinares, adequados à característica da clientela, e compatibiliza a proposta de tratamento com a necessidade de cada usuário e de

sua família. Envolve, ainda, a existência de um sistema de referência e contra-referência que permite o encaminhamento do paciente após a alta, para a continuidade do tratamento. Representa, enfim, a existência de uma filosofia que norteia e permeia todo o trabalho institucional, imprimindo qualidade à assistência prestada. O referido projeto deverá ser apresentado por escrito e a prática institucional deve estar em consonância com os preceitos da Lei federal 10.216 de 6/4/2007 e atender integralmente as exigências referentes a Portarias Ministeriais 224/92 e 147/94.

### **Recursos Humanos**

Com relação aos recursos humanos a equipe técnica mínima *para um conjunto de 30 leitos, no período diurno, deve ser composta por:*

- 1 médico psiquiatria ou 1 médico clínico e 1 psicólogo;
- 1 enfermeiro;
- 2 profissionais de nível superior (psicólogo, assistente social e/ou terapeuta ocupacional);
- profissionais de nível médio e elementar necessários ao desenvolvimento das atividades.

O quantitativo destes profissionais deve ser garantido em caso de férias ou outro impedimento;

Será observado: a existência de educação continuada para os profissionais que compõem a equipe técnica da Unidade.

### **Unidade de Internação**

A Unidade de Psiquiatria deve contar com instalações adequadas para a atenção e cuidados aos pacientes, dispondo de responsável técnico habilitado para a condução do serviço. As áreas apresentam condições de conforto e habitabilidade que contribuem para a boa assistência.

Para tanto é preciso que a instituição apresente, com base na RDC n° 50/2002:

- Quartos e enfermarias com boa iluminação e ventilação;
- Respeito à privacidade do paciente;
- Banheiros que permitam a passagem de cadeiras de banho ou de rodas;
- Mobiliário (armários ou similares) para guarda dos pertences dos pacientes e funcionários;

### **Condições Organizacionais - Procedimentos, Rotinas e Avaliação**

È preciso que a Unidade de Psiquiatria conte com documentos técnicos que sirvam de orientação aos profissionais como manuais, normas e rotinas e que comprovem se estes profissionais têm participado de algum tipo de capacitação ou educação continuada.

A utilização de indicadores de atenção pode contribuir para o monitoramento da qualidade da assistência e facilita a condução dos procedimentos, rotinas e da própria avaliação.

#### *Itens de verificação:*

- Verificar se todos os equipamentos estão funcionando e possuem manutenção periódica;
- Verificar se a unidade conta com manuais, normas e rotinas escritas de todos os procedimentos e treinamento, de capacitação e outros que realizem;
- Verificar os registros da habilitação, capacitação e instrução em serviço dos profissionais da unidade;
- Verificar se os pacientes dispõem de todos os profissionais recomendados em portaria (acima citados) e se estes estão registrados em seus respectivos conselhos profissionais;
- Verificar a existência de um sistema de informação da Unidade sobre o atendimento, cuidado ao paciente e avaliação do serviço;
- Verificar se a unidade dispõe de um sistema claro e objetivo ou rotina de comunicação e informação aos familiares;

- Verificar a existência de um sistema de referência (interno e externo) para o encaminhamento dos casos em que o hospital não tem capacidade resolutive e de adesão a serviços psicossociais de base comunitária como, por exemplo, os Centros de Atenção Psicossocial nas suas mais diversas modalidades, se existe responsável pelos procedimentos de transferência e encaminhamentos inclusive a procura de vagas e processo de adesão para serviços substitutivos;
- Verificar se existe sistema de controle de indicadores que permita a obtenção de informação para a melhoria dos processos gerenciais e terapêuticos;
- Verificar se existe um sistema de aferição da satisfação dos pacientes;
- Verificar registros, atas, relatórios e estatísticas referentes às atividades de avaliação da qualidade da assistência;
- Verificar se a unidade dispõe de materiais e equipamentos básicos para manejo de emergência e parada - cardio-respiratória (ver questão da proximidade da unidade de urgência/emergência do Hospital Geral onde está cediado).

### **Urgência/Emergência**

A unidade de psiquiatria deverá ter acesso fácil ao serviço de urgência/emergência da própria unidade hospitalar onde está sediada a unidade de psiquiatria. A dificuldade de acessibilidade ao serviço demandará a necessidade de se dispor de um ambiente exclusivo para intercorrências clínicas, com camas Fowler, localizada próxima ao posto de enfermagem, sanitário anexos em boas condições de higiene e com todos os equipamentos necessários para reanimação composto por desfibrilador, carro ou maleta de emergência contendo medicamentos, ressuscitador manual com reservatório, máscaras, laringoscópio completo, tubos endotraqueais, conectores, cânulas de Guedel e fio guia estéril, 01 (um) para cada unidade de psiquiatria contento os seguintes medicamentos para urgência e emergência clínica:

a) Antiarrítmico;

- b) Antihipertensivo;
- c) Barbitúrico;
- d) Benzodiazepínico;
- e) Broncodilatador;
- f) Diurético;
- g) Drogas vasoativas;
- h) Vasodilatador e vasoconstritor coronarianos;
- i) Anticonvulsivante;
- j) Glicose hipertônica e isotônica;
- k) Soro fisiológico;
- l) Água destilada.

### **Contenção**

Caso ocorra contenção de pacientes ao leito, recomenda-se a presença física permanente de um membro da equipe e esta deverá ser realizada somente mediante prescrição médica em prontuário. Deve-se anotar o horário inicial e final do procedimento e o profissional responsável pela realização da contenção. Recomenda-se disponibilizar protocolo de contenção a ser utilizado como consulta aos profissionais interessados.

### **Prontuário**

Recomenda-se prontuário único, organizado, em dia, legível, com registro de anamnese, com no mínimo 3 evoluções e 2 prescrições médicas semanais, assinadas e carimbadas, e evolução (individual e/ou grupal) de outras categorias profissionais, no mínimo semanal, assinadas e carimbadas, de modo a assegurar evolução diária dos pacientes, com Comissão de Prontuário estruturada.

Na ficha de atendimento médico deve constar as seguintes informações: resumo clínico, diagnóstico, resultado dos exames realizados e condutas executadas, onde a anamnese deve estar cuidadosamente carimbada e assinada para ter validade.

## **Notificação de Internação Involuntária**

Notifica no prazo de 72 (setenta e duas horas) todas as internações involuntárias, conforme o modelo estipulado pela Coordenação Estadual de Saúde Mental, segundo a PT n° 2391/GM/2001.

## **Infra-estrutura físico-funcional**

Com vistas a garantir condições físicas adequadas ao atendimento da clientela psiquiátrica internada, deverão ser observados os parâmetros das Normas Específicas referentes à área de engenharia e arquitetura e vigilância sanitária em vigor, (Portaria GM/MS N° RDC n.º 50 /2002) tanto da unidade de psiquiatria em si, quanto a das áreas de apoio do hospital onde está sediada a unidade.

Com base na RDC 189/2003 o licenciamento de estabelecimentos em obras executadas (nova, reforma e/ou ampliação) fica condicionado à existência de projeto previamente aprovado. Desta forma nenhuma alteração física realizada em estabelecimento de saúde, seja nova, reforma ou ampliação, pode ser licenciada sem que possua e apresente à Autoridade de Saúde durante inspeção, Projeto Básico de Arquitetura APROVADO.

## **Higiene Pessoal e Roupas Hospitalar**

Os pacientes deverão estar limpos, bem cuidados, vestidos com roupas pessoais, calçados e sem sinais de maus tratos.

Com relação à roupa hospitalar esta deve estar em bom estado de limpeza e de conservação (cama, banho e do paciente) em todo o hospital, com pessoal especializado/treinado, com trocas constantes, tão logo se façam necessárias.

## **Controle de Infecção Hospitalar**

Será observado se o Hospital dispõe de um serviço de controle de infecção hospitalar, com programa baseado em definições pré-estabelecidas (padronizadas) e se possui um sistema estruturado de referência e contra-referência para detecção e controle de casos de infecção hospitalar.

*Itens a serem avaliados:*

- Verificar se a Unidade Psiquiátrica participa das ações pertinentes a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar no hospital onde está sediado;
- Verificar livro-ata, onde deverão estar registradas as deliberações da comissão, reuniões; etc;
- Verificar a existência de um manual de normas, rotinas e procedimentos das condutas adotadas na Unidade de Psiquiatria;;
- Verificar se há protocolos ou normas de procedimentos escritos sobre lavagem das mãos, biossegurança e limpeza hospitalar;
- Verificar nas unidades de psiquiatria a capacidade de encaminhar para outra unidade ou promover o isolamento, quando necessário, de pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas.

### **Reuniões da equipe técnica, com pacientes e familiares**

As reuniões clínicas da equipe técnica devem ser registradas, com integração efetiva entre os diversos setores, e reuniões regulares, registradas com usuários e com familiares.

### **Farmácia**

O hospital geral onde está sediada a unidade de psiquiatria deverá proporcionar boas condições de armazenamento, com presença de farmacêutico hospitalar, controle de entrada e saída, com sistema de informações, controle do

estoque, sistema de segurança e de análise da qualidade do medicamento adquirido, com dispensação por dose unitária ou individualizada. Será verificado se a farmácia possui alvará sanitário e se existem ações de farmacovigilância.

### **Enfermagem**

Na unidade de psiquiatria será verificado se o setor de enfermagem possui livro de registro para intercorrências, se a equipe de enfermagem de nível médio registra, por turno, a evolução, em anotações legíveis, se checa as prescrições médicas e registra a dispensação de psicofarmacos.

Verificar a existência de manual de normas e rotinas e protocolos de contenções física e medicamentosa (que deverão ser realizadas somente mediante prescrição médica, registrada nos prontuários).

### **Condições dos pacientes**

Será verificado o tempo médio de internação, se os pacientes possuem evidência de impregnação neuroléptica e sedação e se existe clientela cronicada. Além disso, questões pertinentes ao uso de roupa pessoal e higiene dos pacientes será objeto de investigação.

### **Atividades coletivas/grupais (terapia ocupacional, educação física, etc.)**

Será verificado se a unidade dispõe de espaço para atividades coletivas/grupais: como por exemplo: sala de atendimento social/individual, sala de música/ TV; oficinas terapêuticas; ou quadra de esportes; ou salas de terapia ocupacional devidamente equipadas; todas em bom estado de conservação e limpeza com boa higiene dos equipamentos e utensílios, não expondo os pacientes a riscos em seu manuseio; se o armazenamento dos materiais está adequado; se estrutura físico-funcional é adequada, se nas salas de atendimento existe lavatório provido de sabonete líquido e papel toalha; se

seguem as normas de processamento de artigos e superfícies, e se as atividades estão devidamente registradas em prontuário.

**Áreas de Apoio (vinculadas ao Hospital onde se encontra a Unidade Psiquiátrica – a concessão do Alvará Sanitário da Unidade de Psiquiatria fica condicionada a segurança sanitária das áreas de apoio)**

**Central de esterilização**

Serão verificados: condições gerais de conservação do ambiente; fluxos de serviços (unidirecional e sem cruzamentos); rotinas padronizadas e atualizadas para cada área de trabalho da CME; barreiras física e técnicas entre áreas sujas e limpas; equipamento adequado para a esterilização; controle da esterilização por indicador químico ou biológico; acondicionamento, identificação (data da esterilização, prazo de validade e assinatura do responsável), controle do prazo de validade, e armazenamento correto ao abrigo da poeira, calor e umidade); utilização de equipamento de proteção individual (área limpa= máscara, touca, capote e luva e área suja = óculos, avental impermeável, luvas e botas de borracha); e armazenamento e manejo do material esterilizado na Unidade de Psiquiatria.

**Central de processamento de roupas – lavanderia**

Será verificado o processamento das roupas para ver se utilizam o sistema de barreira de contaminação; se existe pessoal de serviço devidamente treinado e utilizando equipamento de proteção individual; e se dispõe de normas e controles que asseguram o funcionamento e fornecimentos adequados das roupas particulares e de cama e banho.

Para as unidades que possuírem o serviço terceirizado verificar se existe contrato formal com o serviço terceirizado e se estes possuem alvará de licenciamento atualizado. Embora o serviço esteja terceirizado é preciso verificar

como está a segurança sanitária dos locais onde é feita tanto a coleta da roupa suja, quanto o da recepção da roupa limpa.

*Itens de verificação:*

- Existência de barreiras física e técnica;
- condições do local: ventilação, temperatura e ruído;
- se os funcionários estão uniformizados devidamente (com gorro, máscara, luvas, botas e roupas exclusivas do setor);
- se existem trocas diárias de roupas de cama;
- se existem roupas em quantidade suficiente para o atendimento da demanda;
- se as roupas utilizadas são transportadas em sacos impermeáveis, devidamente marcados e em carrinhos fechados;
- se a estrutura permite pequenos reparos nas roupas.
- Se há um manual de normas e rotinas e procedimentos escritos sobre todo o processo de lavagem de roupas desde a sua coleta nos diversos setores;
- se os saneantes usados são registrados junto a ANVISA;
- se os procedimentos e rotinas de limpeza e desinfecção são registrados, supervisionados e estão em locais disponíveis e de fácil acesso;
- a existência de contrato formal com os serviços terceirizados e se estes serviços possuem alvará de licenciamento atualizado.

### **Central de alimentação e nutrição**

*Itens de verificação:*

- se o hospital conta com nutricionista para a supervisão das atividades de nutrição e dietética;

- se a cozinha dispõe de frigorífico ou refrigeradores em funcionamento, tela milimétrica nas aberturas; locais específicos de armazenamento de alimentos perecíveis e não-perecíveis e piso lavável com calhas laterais para escoamento da água;
- se os alimentos são preparados de acordo com o Manual de Boas Práticas para Serviços de Alimentação;
- se existem dietas especiais para os pacientes que delas necessitam (diabéticos, hipertensos, etc.);
- se existe talheres disponíveis para todos os pacientes, e em bom estado de conservação e limpeza;
- uso periódico de equipamento de proteção individual;
- o número de refeições fornecido por paciente (quantidade e horários das refeições), quantidade e horários das refeições e a qualidade da aceitação da alimentação;
- produtos adquiridos e contratados estão de acordo com a legislação vigente;
- educação permanente, incluindo capacitações e treinamentos (incluindo educação alimentar para pacientes e familiares).

### **Resíduos, qualidade da água e controle de vetores**

Itens de verificação:

- verificar se o hospital possui rotina de limpeza periódica (a cada seis meses) dos reservatórios de água;
- verificar se o hospital realiza análises da água (cloro residual, coliformes fecais) pelo menos a cada seis meses;
- verificar se ocorre desratização e desinsetização da unidade de psiquiatria assim como todo o hospital com frequência mínima anual realizada por firma especializada;
- verificar se o hospital é servido por rede de esgoto ou possui fossa séptica com tratamento adequado;

- verificar se a unidade de psiquiatria está inserida no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde do hospital em que está sediada, e se os resíduos sólidos são acondicionados em local apropriado e transportados corretamente.

## **Segurança e saúde ocupacional**

Itens de verificação:

- se são realizados exames de admissão e periódicos;
- se existe uso sistemático de equipamentos de proteção individual;
- verificar os cuidados com equipamentos e uniformes quanto à sua descontaminação e lavagem;
- se existem ações de imunização ativa em profissionais de saúde que exerçam atividades de risco;
- se são registrados os acidentes de trabalho.

## **Informações sobre Alvará Sanitário**

### **Alvará Sanitário**

- **O que é e como obtê-lo?**

**Alvará Sanitário** – documento fornecido pela autoridade de saúde, que autoriza a ocupação e uso de imóvel recém-construído ou reformado e/ou o funcionamento de estabelecimentos comerciais, industriais, agropecuários, de saúde, de educação pré-escolar e outros, após a vistoria prévia das condições físico-sanitárias do mesmo.

### **E obtém-se através dos seguintes procedimentos:**

- Providenciar a documentação necessária conforme os pré-requisitos para cada tipo de alvará;
- Preencher requerimento padrão adquirido no Setor de Protocolo, anexando a documentação necessária e entregando ao mesmo para abertura de processo;
- Obter o número do protocolo para acompanhar o processo. Após a vistoria realizada pela Regional de Saúde, o alvará será ou não liberado.

### **Documentação necessária para dar entrada ao pedido de Alvará Sanitário para Unidade de Psiquiatria em Hospital Geral**

A lista de documentos solicitados abaixo diz respeito à entrada do pedido de alvará sanitário para a Unidade de Psiquiatria em Hospital Geral. Cabe ressaltar, que outros documentos serão solicitados durante a vistoria a fim de comprovar se a instituição está cumprindo as determinações da legislação vigente.

#### **Alvará Inicial**

1. Formulário de Petição (modelo página visa: [www.vigilanciasanitaria.gov.br](http://www.vigilanciasanitaria.gov.br));
2. Cópia do contrato social;
3. Cópia atualizada do CNPJ (instituição jurídica);
4. Mapa de localização do estabelecimento;
5. Relação dos profissionais que desenvolvem as atividades conforme serviço prestado;
6. Declaração de capacidade instalada;
7. Diploma do responsável técnico
8. Cópia do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde

Para as unidades novas e para a realização de reformas, ampliações e adequações é preciso aprovação do projeto físico pela Vigilância Sanitária.

### **Relação de documentos que devem ser apresentados no ato da vistoria sanitária**

1. Alvará Sanitário (do Hospital) ou protocolo de petição
2. Manuais de procedimentos operacionais de todos os serviços técnicos e de normas e rotinas administrativas
3. Programa Terapêutico
4. Registro comprovante (ata ou lista de frequência) de educação continuada dos profissionais
5. Atestado de Saúde dos manipuladores de alimentos
6. Comprovante de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água
7. Laudo de análise química e microbiológica de água
8. Comprovante de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos
9. Comprovante de limpeza periódica e troca de filtros de aparelhos de ar condicionado
10. Contrato formal de trabalho com os serviços que são terceirizados.

## Roteiro de Inspeção Unidade de Psiquiatria em Hospital Geral

<b>1. Identificação da Unidade de Psiquiatria em Hospital Geral</b>	
Nome:	
Cód. Do Cadastro do Serviço de Saúde no CNES onde está sediado a UP:	
Endereço (Rua, Av., nº e Complemento):	
Bairro/Distrito:	
Município:	UF:
CEP:	
DDD/Telefone:	DDD/Fax:
E-mail:	
<b>2. Identificação do Responsável Técnico pela UP</b>	
Nome:	
Número de Registro (RG ou profissional):	
<b>3. Dados Gerais do Estabelecimento</b>	
Natureza da Instituição: ( ) Estadual      ( ) Federal      ( ) Municipal	Característica da Instituição: ( ) Masculina      ( ) Feminina      ( ) Mista
Capacidade planejada do estabelecimento:	masculino N.º _____ feminino N.º _____
Lotação no Dia ___/___/____ :	masculino N.º _____ feminino N.º _____
Média de pacientes atendidos por mês:	
Faixa etária que atende:	
Tempo média de permanência na UP:	
Atende menores de idade: sim ( ) não ( )	
<b>4. Recursos Humanos da UP (categoria e quantidade)</b>	
Médico ( )	
Enfermeiro ( )	
Psicólogo ( )	
Assistente Social ( )	
Terapeuta ocupacional ( )	
Auxiliar de Enfermagem ou Técnico de Enfermagem ( )	
Outros: _____	

## Verificação dos Padrões Sanitários de Conformidade na UP

Quesitos analisados	sim	não	
<b>Aspectos gerais da assistência</b>			
O número de leitos na UP não ultrapassa 10% da capacidade instalada do hospital, <i>(ou está de acordo com a pactuação celebrada com a Coordenação Estadual de Saúde Mental)</i> - até um máximo de 30 leitos.			
Os pacientes utilizam a área externa do hospital para lazer, educação física e atividades sócioterápicas			
Possui projeto terapêutico escrito, atualizado e este condiz com a prática institucional			
Realiza periodicamente as notificações de internação involuntária			
Quartos e enfermarias com boa iluminação e ventilação natural			
Existe respeito à privacidade do paciente			
Mobiliário (armários ou similares) para guarda dos pertences dos pacientes e funcionários			
<b>Atividades que fazem parte do projeto terapêutico:</b>			
a) avaliação médico-psicológica e social			
b) garantia do atendimento diário ao paciente por, no mínimo, um membro da equipe multiprofissional, de acordo com o projeto terapêutico individual			
c) atendimento individual (medicamentoso, psicoterapia breve, terapia ocupacional, dentre outros)			
d) atendimento grupal (grupo operativo, psicoterapia em grupo, atividades sócioterápicas)			
e) preparação do paciente para a alta hospitalar, garantindo sua referência para a continuidade do tratamento em serviço territorial com programa de atenção compatível com sua necessidade (ambulatório, hospital-dia, núcleo/centro de atenção psicossocial), e para residência terapêutica quando indicado, sempre com o objetivo de promover a reintegração social e familiar do paciente e			

<b>Quesitos analisados</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>	
visando prevenir a ocorrência de outras internações;			
<b>Recursos Humanos</b>			
Os pacientes dispõem de todos os profissionais recomendados em portaria e estes estão registrados em seus respectivos conselhos profissionais			
O quantitativo dos profissionais da UP está garantido em caso de férias			
Possui educação continuada para os profissionais que compõem a equipe técnica da Unidade.			
<b>Condições Organizacionais - Procedimentos, Rotinas e Avaliação</b>			
Existe manutenção periódica dos equipamentos			
A unidade possui manual e rotinas escritas de todos os procedimentos			
A unidade dispõe de um sistema de informação sobre atendimento, cuidado ao paciente e avaliação do serviço			
Existe contrato formal com os serviços terceirizados			
A unidade dispõe de um sistema claro e objetivo ou rotina de comunicação e informação aos familiares			
Existe sistema de referência (interno e externo) para o encaminhamento dos casos em que o hospital não tem capacidade resolutive e de adesão a serviços psicossociais de base comunitária como, por exemplo, os Centros de Atenção Psicossocial nas suas mais diversas modalidades, com responsável pelos procedimentos de transferência e encaminhamentos inclusive a procura de vagas e processo de adesão para serviços substitutivos			
Existe sistema de controle de indicadores que permita a obtenção de informação para a melhoria dos processos gerenciais e terapêuticos			
Existe sistema de aferição da satisfação dos pacientes			

Quesitos analisados	sim	não	
Existem registros, atas, relatórios e estatísticas referentes às atividades de avaliação da qualidade da assistência			
<p><b>Contenção</b></p> <p>A contenção de pacientes ao leito é realizada somente mediante prescrição médica em prontuário. Existem registros do horário inicial e final do procedimento e do profissional responsável pela realização da contenção; e existe protocolo de contenção disponível para consulta dos profissionais interessados.</p>			
<p><b>Prontuário</b></p> <p>A UP dispõe de prontuário único, organizado, em dia, legível, com registro de <i>anamnese</i>, com no mínimo 3 evoluções e 2 prescrições médicas semanais, assinadas e carimbadas, e evolução (individual e/ou grupal) de outras categorias profissionais, no mínimo semanal, assinadas e carimbadas, de modo a assegurar evolução diária dos pacientes.</p>			
A Comissão de prontuário trabalha com a UP			
Na ficha de atendimento médico consta as seguintes informações: resumo clínico, diagnóstico, resultado dos exames realizados e condutas executadas.			
<p><b>Infra-estrutura físico-funcional da UP</b></p> <p>Em caso de unidades novas, reforma ou ampliação possui Projeto Básico de Arquitetura APROVADO por órgão sanitário competente</p>			
A conservação de paredes, teto e pisos é adequada			
Os equipamentos, mobiliários e utensílios estão em bom estado de conservação e limpeza			
<p>Condições de internação</p> <p>Possui posto de enfermagem = 1 para cada 30 leitos/ 6 m<sup>2</sup>; sala de serviço = 1 sala p/cada posto de enfermagem; área para prescrição médica = 2 m<sup>2</sup></p>			

Quesitos analisados	sim	não	
Possui quartos com as seguintes dimensões e capacidade: quarto de adulto = n° máx. de leitos por enfermaria 6 com dimensão de 6,0 m2 por leito com enfermaria de 3 a 6 leitos, 7,0 m2 por leito no caso de quarto com 2 leitos e 10,0 m2 no caso de quarto com 1 leito e a cada 30 leitos ou fração deve existir no mínimo 1 quarto para situações que requeiram isolamento)			
Possui área de recreação/lazer/refeitório = 1 para cada unidade com 1,2 m2 por paciente em condições de exercer atividades recreativas/lazer			
Crianças e adolescentes possuem quarto exclusivo e com direito a acompanhantes			
A UP possui sanitários para público e funcionários (separados por sexo)			
A UP possui depósito de material de limpeza – DML			
Cada quarto tem acesso direto a um banheiro e este está provido de sabonete líquido, papel toalha e lixo com tampa de acionamento por pedal			
Possui sala de estar para pacientes, acompanhantes e visitantes em bom estado de conservação e limpeza			
Possui depósito de equipamentos e materiais			
Possui sala administrativa			
As sinalizações dos ambientes são visíveis e de fácil entendimento			
Garante a continuidade da atenção em caso de interrupção do fornecimento de energia elétrica			
Garante condições de segurança contra incêndio (extintores e sua validade, sinalização, vias de escape, escada de incêndio, porta resistente ao fogo, etc.)			
<p><b>Urgência /Emergência</b></p> <p>Dispõe de carro de emergência completo com: monitor/desfibrilador; medicação de urgência; ambú com máscara; laringoscópio com conjunto de lâminas; cânulas de Guedel e fio guia estéril; cilindro de oxigênio portátil; e aspirador portátil e medicamentos para urgência</p>			

Quesitos analisados	sim	não	
<p>e emergência clínica:</p> <p>a) Antiarrítmico;</p> <p>b) Antihipertensivo;</p> <p>c) Barbitúrico;</p> <p>d) Benzodiazepínico;</p> <p>e) Broncodilatador;</p> <p>f) Diurético;</p> <p>g) Drogas vasoativas;</p> <p>h) Vasodilatador e vasoconstritor coronarianos;</p> <p>i) Anticonvulsivante;</p> <p>j) Glicose hipertônica e isotônica;</p> <p>k) Soro fisiológico;</p> <p>l) Água destilada</p>			
<p><b>Higiene Pessoal e Roupas Hospitalar</b></p> <p>Os pacientes apresentam-se limpos, bem cuidados, vestidos com roupas individualizadas, calçados e sem sinais de maus tratos.</p>			
<p>A roupa hospitalar encontra-se em bom grau de limpeza e de conservação (cama, banho e do paciente) na UP com pessoal especializado/treinado, com trocas constantes, tão logo se façam necessárias.</p>			
<p><b>Controle de Infecção Hospitalar</b></p> <p>A Unidade Psiquiátrica participa das ações pertinentes a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar no hospital onde está sediado; (Verificar livro-ata, onde deverão estar registradas as deliberações da comissão, reuniões; etc;)</p>			
<p>Existe manual de normas, rotinas e procedimentos relativos ao controle de infecção hospitalar</p>			
<p>Existem protocolos ou normas de procedimentos escritos sobre lavagem das mãos, biossegurança e limpeza hospitalar;</p>			
<p>Existe ambiente destinado a promover o isolamento, quando necessário, de pacientes portadores de doenças infecto-</p>			

Quesitos analisados	sim	não	
contagiosas (pode ser realizado na UP ou outro ambiente da unidade hospitalar onde está sediada a unidade)			
<b>Reuniões da equipe técnica</b> As reuniões clínicas da equipe técnica são registradas, com integração efetiva entre os diversos setores, e existem reuniões regulares, registradas com usuários e com familiares na UP			
<b>Farmácia</b> O hospital geral onde está sediada a unidade de psiquiatria e a própria UP proporciona boas condições de armazenamento dos medicamentos, com presença de farmacêutico hospitalar, controle de entrada e saída, com sistema de informações, controle do estoque, sistema de segurança e de análise da qualidade do medicamento adquirido, com dispensação por dose unitária ou individualizada e fracionamento dos fármacos de forma adequada			
Existem ações de farmacovigilância instituídas			
<b>Enfermagem</b> Possui livro de registro para intercorrências, e a equipe de enfermagem de nível médio registra, por turno, a evolução, em anotações legíveis, chega as prescrições médicas e registra a dispensação de psicofarmacos.			
<b>Condições dos pacientes</b> Os pacientes não possuem evidência de impregnação neuroléptica e sedação e não existe clientela cronicada			
<b>Atividades coletivas/grupais (terapia ocupacional, educação física, etc.)</b> A unidade dispõe de espaço para atividades coletivas/grupais; sala de atendimento social/individual, sala de música/ TV; oficinas terapêuticas; quadra de esportes; salas de terapia ocupacional devidamente equipadas			
Equipamentos e utensílios em bom estado de conservação e higiene seguindo as normas de processamento de artigos e superfícies			

<b>Quesitos analisados</b>	<b>sim</b>	<b>não</b>	
Colchões são forrados com material lavável e de fácil higienização e limpeza seguindo as normas de processamento de artigos e superfícies			
Armazenamento materiais está adequado			
Estrutura físico-funcional das áreas de atendimento grupal adequada			
Salas de atendimento possuem lavatório provido de sabonete líquido, papel toalha e lixeira com saco plástico			
Existem registros das atividades coletivas/grupais em prontuário			
<b>Áreas de Apoio</b>			
<b>Central de esterilização</b> Área física de acordo com as normas do MS (RDC 50/02) (setor centralizado, acesso sem cruzamento e diferenciado para material sujo e limpo, acesso exclusivo de pessoal do setor, barreira física entre a área suja e a área limpa, com fluxo de serviços unidirecional e sem cruzamentos);			
Condições de conservação do ambiente e segurança (paredes, piso e teto íntegros e de fácil limpeza e desinfecção, ralo sifonado com tampa escamoteável, climatização e/ou ventilação artificial (ar condicionado) ou natural – somente na área suja (com janelas com tela milimétrica)			
Vestiário (separado por sexo, local para troca e guarda de roupa, hamper, lavatório com dispensador com sabão líquido, lixeira com saco plástico e tampa de acionamento por pedal e suporte com papel toalha)			
Área suja/expurgo (local exclusivo pra recebimento de material; bancada com pia para lavagem de material, pia de despejo para descarte de material orgânico; condições de lavagem e anti-sepsia das mãos)			
Existe disponibilidade de luvas para procedimentos e em quantidade suficiente			
Existe mapa de controle da temperatura do ambiente na área de			

Quesitos analisados	sim	não	
guarda dos materiais			
Existe equipamento adequado para a esterilização e controle da esterilização por indicador químico ou biológico			
O condicionamento do material esterilizado possui identificação (data da esterilização, prazo de validade e assinatura do responsável), controle do prazo de validade, e armazenamento correto ao abrigo da poeira, calor e umidade (verificar armazenamento do material esterilizado tanto no hospital quanto na UP)			
A CME utiliza equipamento de proteção individual (área limpa = máscara, touca, avental e luva; e área suja = óculos, avental impermeável, luvas e botas de borracha)			
<b>Central de processamento de roupas – lavanderia</b> Existem barreiras: física e técnica			
Os funcionários estão uniformizados devidamente (com gorro, máscara, luvas, botas e roupas exclusivas)			
Possui boas condições de ambiência (ventilação, temperatura e ruído)			
Existem trocas diárias de roupas de cama			
Existem roupas em quantidade suficiente para o atendimento da demanda;			
As roupas utilizadas são transportadas em sacos impermeáveis, devidamente marcadas ou em carrinhos fechados;			
A UP ou a unidade hospitalar permite pequenos reparos nas roupas			
Existe manual de normas e rotinas e procedimentos escritos sobre todo o processo de lavagem de roupas desde a sua coleta nos diversos setores;			
Os saneantes usados são registrados junto a ANVISA			
Os procedimentos e rotinas de limpeza e desinfecção são registrados, supervisionados e disponíveis para consulta			

Quesitos analisados	sim	não	
<p><b>Central de alimentação e nutrição</b></p> <p>O hospital conta com nutricionista para a supervisão das atividades de nutrição e dietética</p>			
<p>A cozinha dispõe de frigorífico ou refrigeradores em bom funcionamento, tela milimétrica nas aberturas; locais específicos de armazenamento de alimentos perecíveis e não-perecíveis e piso lavável com calhas laterais para escoamento da água</p>			
<p>Os alimentos são preparados de acordo com o Manual de Boas Práticas para Serviços de Alimentação (RDC nº 216/04) (verificar existência de manuais de normas e rotinas disponíveis para consulta)</p>			
<p>Existem dietas especiais para os pacientes que delas necessitam (diabéticos, hipertensos, etc.)</p>			
<p>Os funcionários utilizam equipamento de proteção individual completo</p>			
<p>Os produtos adquiridos e contratados estão de acordo com a legislação vigente</p>			
<p>Existe educação permanente, incluindo capacitações e treinamentos (incluindo educação alimentar para pacientes e familiares).</p>			
<p>O refeitório da UP possui mesas revestidas de material lavável e impermeável</p>			
<p>No refeitório existe lavatório provido de sabonete líquido, papel toalha e lixeira de acionamento por pedal</p>			
<p><b>Resíduos, qualidade da água e controle de vetores</b></p> <p>O hospital possui rotina de limpeza periódica (a cada seis meses) dos reservatórios de água</p>			
<p>O hospital realiza análises da água qualidade da água pelo menos a cada seis meses</p>			
<p>O hospital realiza ações de desratização e desinsetização da unidade de psiquiatria assim como todo o hospital com frequência mínima anual</p>			

Quesitos analisados	sim	não	
O hospital é servido por rede de esgoto ou possui fossa séptica com tratamento adequado			
A unidade de psiquiatria está inserida no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde do hospital em que está sediada, e os resíduos sólidos são acondicionados em local apropriado e transportados corretamente.			
<b>Segurança e saúde ocupacional</b> Os funcionários da UP são avaliados periodicamente por equipe de Medicina do Trabalho			
A UP dispõe de mecanismo de controle de acidentes de trabalho			
Existe uso sistemático de equipamentos de proteção individual na UP			
Existem cuidados com equipamentos e uniformes quanto à sua descontaminação e lavagem na UP			
Existem ações de imunização ativa dos profissionais de saúde da UP			